

DA PROXIMIDADE FÍSICA À GERAÇÃO DE INOVAÇÕES: Como os clusters geram inovações para as firmas?

BRUNO ANICET BITTENCOURT

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

AURORA CARNEIRO ZEN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

FRÉDÉRIC PREVOT

KEDGE BUSINESS SCHOOL

DA PROXIMIDADE FÍSICA À GERAÇÃO DE INOVAÇÕES: Como os clusters geram inovações para as firmas?

Introdução

Estudos mostram que as empresas que pertencem a essas aglomerações geográficas tendem a ser mais inovadoras e a alcançar desempenho econômico superior às isoladas (Marshall, 1920; Saxenian, 1994; Audretsch & Feldman, 1996; Capello & Faggian, 2005; Bell, 2005; Giuliani, 2010). Contudo, as justificativas a respeito do fato de alguns clusters conseguirem gerar mais inovações que os outros ainda são discutidas, instigando a uma maior exploração a respeito da sua relação com as firmas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante disso, a presente pesquisa busca responder a seguinte questão: como o cluster gera inovações para as firmas nele inseridas? Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo compreender como o cluster gera inovações para as firmas nele inseridas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória com dois clusters em contextos e estágios de desenvolvimento distintos, no Brasil e na França.

Fundamentação Teórica

A relação positiva entre firmas inseridas em clusters e a sua alta capacidade de inovação tem despertado o interesse em diversos estudiosos, contudo, ainda não se chegou a um consenso da razão pela qual essas empresas são mais inovadoras do que as isoladas. Os estudos recentes apontam que a inovação ocorre de maneira não homogênea dentro dessas interações, em função das distintas capacidades das firmas e dos clusters, dos seus conjuntos de recursos e de sua trajetória (Giuliani, 2007; Pe'er & Keil, 2013; Lai et al., 2014).

Metodologia

A presente pesquisa foi desenvolvida sob uma abordagem qualitativa exploratória uma vez que busca entender um fenômeno ainda desconhecido. O objetivo do estudo é compreender como o cluster gera inovações para as firmas nele inseridas. Para isso, foram selecionados dois clusters de contextos locais distintos e em diferentes estágios de desenvolvimento. Essa comparação teve com intuito compreender o fenômeno de forma aprofundada levando em consideração seu contexto e seu estágio de desenvolvimento, fatores influenciadores na geração de inovação do cluster.

Análise dos Resultados

Entende-se que os benefícios expostos atuam de maneira complementar e interdependentes, buscando proporcionar inovação para cluster e para as firmas, respeitando um processo de consolidação das diferentes unidades. Assim, tais evidências visam contribuir para o entendimento da razão pela qual algumas firmas inseridas em aglomerações são consideradas mais inovadoras que às isoladas e outras não. Depende do estágio de desenvolvimento do cluster e do tempo de inserção da firma na aglomeração geográfica.

Conclusão

Na análise da relação entre clusters e firmas, verificou-se que as firmas acabam se vinculando, inicialmente, a partir da gestão estratégica do cluster. Com isso, se tem acesso a uma rede de relacionamentos e a um aprendizado de conhecimentos capazes de promover mudanças nos processos e nos produtos das firmas. Com tudo isso, a propriedade se prepara para uma comercialização a partir da agregação de valor, possibilitando a obtenção de recursos estruturais, financeiros e humanos.

Referências Bibliográficas

Menzel, M. P.; Fornahl, D. 'Cluster life cycles - dimensions and rationales of cluster evolution. In: Industrial and Corporate Change 19.1, pp. 205_238, 2010. Presutti, M, Boari, C.; Majocchi, A. Inter-organizational geographical proximity and local start-ups' knowledge acquisition: a contingency approach. Entrepreneurship & Regional Development, v. 25, n. 5-6, p. 446-467. 2013. Lai, Y.; Hsu, M.; Lin, F.; Chen, Y.; Lin, Y. The effects of industry cluster knowledge management on innovation performance. Journal of Business Research 67 734-739. 2014